

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE ALUNOS DO CURSO TÉCNICO DE UMA ESCOLA PÚBLICA SOBRE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Sílvia Nunes Rodrigues
(Bolsista CAPES - UNIAN - SP)
silvianunesrodrigues@msn.com

Susana Nogueira Diniz
(Orientadora – UNIAN – SP)
susana.diniz@anhanguera.com

Resumo

As doenças sexualmente transmissíveis estão aumentando no Brasil. O conhecimento de formas de prevenção é importante para diminuir a prevalência. Este estudo teve como objetivo identificar através de avaliação diagnóstica a percepção dos alunos sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis. Participaram deste estudo alunos de uma escola pública, totalizando 63 estudantes que responderam ao Questionário sobre Conhecimento de Doenças Sexualmente Transmissíveis anterior e posterior à aplicação do projeto de intervenção pedagógica. O questionário é composto de 28 perguntas distribuídas em domínios de conhecimentos gerais, transmissão e prevenção das doenças: imunodeficiência adquirida, hepatites virais, papilomavírus humano, gonorreia, clamídia e sífilis. No 1º módulo participaram 19 homens e 18 mulheres e a média de acertos foi de 15,8 e 17,2 questões, respectivamente. Após a intervenção pedagógica, neste módulo 1, responderam ao questionário 11 homens e 10 de mulheres com percentual de acerto de 19,73 e 21,8 questões, respectivamente. No 2º módulo houve participação de 13 homens e 15 mulheres com média de acertos de 15,1 e 17,2 questões, respectivamente. Após intervenção, houve um aumento do número de acertos para 15,6% no grupo dos homens e 16,6% no grupo das mulheres no módulo 2. No 1º módulo os alunos apresentaram um aumento de acerto de 20,4% após a intervenção. No 2º módulo os alunos apresentaram um aumento de 16,1% de acerto após intervenção. Os resultados sugerem que a intervenção pedagógica realizada permitiu a conscientização dos alunos sobre as formas de transmissão e a importância da prevenção dessas doenças para melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Doenças sexualmente transmissíveis. Prevenção. Questionário. Intervenção pedagógica.

Introdução

Segundo a Organização Mundial de Saúde (WHO, 2019), mais de um milhão de pessoas na faixa etária entre 15 e 49 anos, são contaminadas diariamente no mundo com as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's). As IST's são transmitidas pelo contato sexual

(secreções anal, vaginal e oral) com indivíduos contaminados sem utilização de preservativo ou outras formas de prevenção. São causados por agentes biológicos como vírus, bactérias entre outros.

As IST's: Clamídia, Gonorreia, Tricomoníase e Sífilis são as IST's curáveis que apresentam maior incidência no mundo segundo dados da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS). (OPAS, 2019). Já outras IST's são tratadas e algumas delas podem ser prevenidas por vacinação. Dentre elas podemos destacar a AIDS, causada pela infecção do vírus da imunodeficiência humana (HIV é a sigla em inglês), as hepatites B e C prevenidas por vacinação (hepatite B), a infecção por HPV (sigla em inglês para o Papilomavírus Humano) e a Herpes genital causada pelo vírus herpes simples tipo 2 (HSV).

Este estudo foi desenvolvido em atenção ao aumento do número de jovens e adultos expostos às IST's, o que parece ser consequência da ausência de Ensino em Saúde. Tal fato onera o sistema de saúde, diminui a qualidade de vida, pode causar infertilidade e outros distúrbios na saúde, além da própria patologia. Sendo assim, este estudo teve como objetivo realizar avaliação diagnóstica de alunos de uma escola pública através da aplicação de questionário sobre doenças sexualmente transmissíveis anterior e posterior a intervenção Pedagógica. Como este estudo pretendemos promover o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para formação do futuro profissional em segurança do trabalho.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo misto qualitativo e quantitativo que faz parte de um projeto de dissertação intitulado "Ensino em Saúde com foco nas Doenças Infectocontagiosas" realizado em estudantes do curso técnico de Segurança do Trabalho, após aprovação da comissão de ética em pesquisa com seres humanos da Universidade Anhanguera de São Paulo sob o número CAAE: 28844920.1.0000.5493.

O estudo foi realizado na Etec Profa. Dra. Doroti Quiomi Kanashiro Toyohara, no 1º e 2º semestre do curso técnico de Segurança do Trabalho, durante o primeiro semestre letivo de 2020.

O instrumento aplicado foi o “Questionário sobre Conhecimento de Doenças Sexualmente Transmissíveis” retirado do artigo Adaptação Transcultural sobre Conhecimento de Doenças Sexualmente Transmissíveis para o português brasileiro e composto por 28 perguntas com respostas de múltipla escolha (verdadeiro, falso e não sei), distribuídas em domínios de conhecimentos gerais, transmissão e prevenção das doenças imunodeficiência adquirida, hepatites virais, papilomavírus humano, gonorreia e sífilis.

As respostas foram tabuladas em excell e foi calculado o percentual de acerto de cada uma delas. Os resultados foram expressos em porcentagem e comparados antes e após a intervenção pedagógica.

Resultados e Discussão

No 1º módulo participaram da avaliação diagnóstica respondendo o pré-questionário 19 homens com média de 29,1 anos e 18 mulheres com media de 27,8 anos. A media de acertos no grupo de homens foi de 15,8 questões e no de mulheres foi de 17,2 questões.

No 2º módulo participaram da avaliação diagnóstica respondendo o pré-questionário 13 homens com média 33,5 anos e 15 mulheres com média de 31,3 anos. A média de acertos no grupo de homens foi de 15,1 questões e no grupo de mulheres foi de 17,2 questões.

Após a intervenção pedagógica responderam ao questionário 11 homens e 10 de mulheres do 1º modulo com percentual de acerto de 19,73 questões para os homens e 21,8 questões para mulheres. No segundo modulo participaram 7 homens e 11 mulheres com media de acerto de 17, 86 questões para os homens e 18,23 questões para as mulheres. Estes resultados mostraram uma melhora no percentual de acerto de 19,8% no grupo de homens e 21,1% no grupo de mulheres após a intervenção no modulo 1. Já o modulo 2 mostrou um aumento do percentual de acerto de 15,6% no grupo dos homens e 16,6% no grupo das mulheres após intervenção.



Figura 1 – Número de acertos das questões do questionário no modulo 1 por gênero.



Figura 2 – Número de acertos das questões do questionário no modulo 2 por gênero.

Conclusão

A estratégia da intervenção pedagógica mostrou ser eficaz em conscientizar os alunos sobre as formas de transmissão e a importância da prevenção dessas doenças para melhor qualidade de vida.

Nos parece que a ação foi satisfatória, todavia ressaltamos que apesar dos esforços por parte dos professores na busca de práticas didáticas mais atrativas, o processo de aprendizagem depende também do interesse por parte dos alunos.

Agradecimentos

A CAPES pelo apoio financeira a aluna de Mestrado do Programa de Ensino de Ciências e Saúde Stricto Sensu da Universidade Anhanguera – UNIAN – SP.

Ao Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza.

Referências

TEIXEIRA, L. O.; FIGUEIREDO, V. L.; MENDONZA-SASSI, R. A. **Adaptação transcultural do Questionário sobre Conhecimento de Doenças Sexualmente Transmissíveis para o português brasileiro**. J Bras Psiquiatr 2015, 64(3):247-256.

TEIXEIRA, L. O.; FIGUEIREDO, V. L.; MENDONZA-SASSI, R. A. **Avaliação Psicométrica da versão brasileira do “Questionário sobre Conhecimento de Doenças Sexualmente Transmissíveis”**. Ciência & Saúde Coletiva 2019, 24(9):3469-3482.

WHO - World Health Organization. Weekly epidemiological record. Global Advisory Committee on Vaccine Safety. Genebra: WHO, 2019.